

A COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE: MEMÓRIA E GÊNERO NA PRODUÇÃO DE TESTEMUNHOS DE MULHERES VÍTIMAS (2012-2014)

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Aline Silva Carvalho, Ana Rita Fonteles Duarte

A Comissão Nacional da Verdade (CNV), que funcionou entre os anos de 2012 a 2013, teve como objetivo averiguar as violações de Direitos Humanos cometidas entre os anos de 1946-1988, pelo Estado brasileiro. A CNV foi um instrumento utilizado para arquivar um enorme acervo documental para que este contribuísse em trazer a verdade histórica sobre os fatos e impedisse que um regime autoritário tornasse a ser implementado no Brasil. O uso do testemunho como forma de coletar as narrativas de militantes/familiares/militares fez parte da metodologia adotada, havendo uma definição específica de sujeitos considerados pela comissão como vítimas civis. Identificamos através da pesquisa que a Comissão não foi o primeiro espaço em que essas pessoas narraram suas experiências, fazendo questionarmos sobre como teriam construído suas narrativas nesses outros espaços de memória, permitindo analisarmos de forma comparativa os testemunhos de presas políticas que testemunharam em produções que não estavam ligadas ao Estado, e que ocorreram em períodos diferentes da CNV como filmes documentários e um livro reportagem. Objetivamos analisar através de um cruzamento entre os testemunhos da Comissão da Verdade, filmes, livros e outros documentos as estratégias utilizadas para a criação do sentido de vítima para a trajetória dessas presas políticas. Portanto, fazendo uso metodológico de uma análise comparativa, conseguimos perceber que há um *modus operandi* específico no que cerne a comissão se comparado com as demais fontes, visto que a forma com que se conduziu e os encaminhamentos que vão sendo direcionados fortalecem certos discursos, como os relatos pautados no sofrimento e na violência. A produção dessas narrativas pela Comissão, anos depois do fim da nossa última ditadura, fornece uma visão interessante de como os posicionamentos dessas mulheres podem ter se modificado, pois estavam responsáveis em construir uma memória da ditadura com fins de memória e justiça.

Palavras-chave: CNV. Memória. Vítimas. Mulheres.